

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS		CÓDIGO DA FICHA					
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		BA	1	2	9	F11	2
		UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	MUCUGÊ
LOCALIDADE	GUINÉ DE CIMA, VILA DE GUINÉ OU GUINÉ.
MUNICÍPIO / UF	MUCUGÊ/BA

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.



Foto 1: Antiga Igreja da localidade em ruína (A2-1574)



Foto 2: Trezena de Santo Antônio (A2-1575)



Foto 3: Sede da Associação (A2-1572)

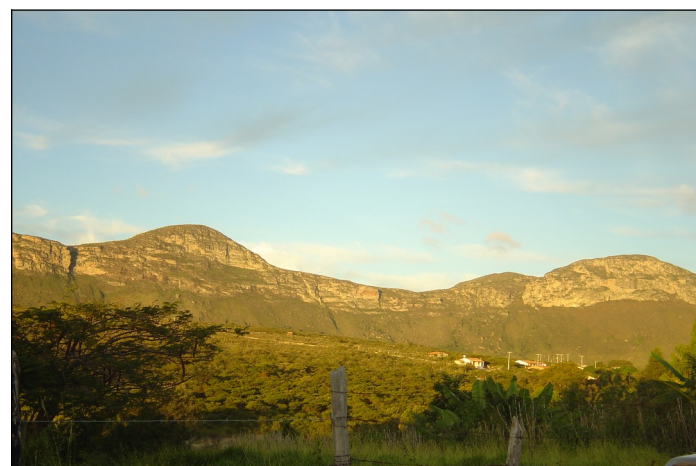


Foto 4: Serra do Sincorá (A2-1570)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	BA	1	2	9	F11	2
---	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS.

SÍNTESE

NO DISTRITO DE GUINÉ A EQUIPE DO INRC PERCORREU OS SEGUINTE POVOADOS: GUINÉ DE CIMA, GUINÉ DE BAIXO, BARRIGUDA, BARRA E FRIO. GUINÉ DE CIMA É A SEDE DO DISTRITO E ESTA É TAMBÉM CONHECIDA COMO VILA DE GUINÉ OU SIMPLEMENTE GUINÉ. EM LINHAS GERAIS, VERIFICOU-SE QUE AS COMUNIDADES VISITADAS APRESENTAM CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS, ECONÔMICAS, SOCIAIS E CULTURAIS SIMILARES. A DISTÂNCIA ENTRE ESTAS NÃO ULTRAPASSA 10 KM E TODAS FICAM LOCALIZADAS ENTRE AS MARGENS DE UMA ESTRADA VICINAL E ÀS MARGENS DE RIOS. A ECONOMIA É BASEADA NA AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA, POUCOS CULTIVOS COMERCIAIS (CAFÉ) E NA PEQUENA CRIAÇÃO DE GADO.

OS TRABALHOS DE CAMPO SE CONCENTRARAM NA SEDE DO DISTRITO E EM DECORRÊNCIA DISTO, GUINÉ DE CIMA FOI DEFINIDA COMO UMA LOCALIDADE. NESTA FORAM INVENTARIADOS TRÊS BENS CULTURAIS, TODOS RELACIONADOS A FESTAS E CELEBRAÇÕES. PELO FATO DE APRESENTAR CARACTERÍSTICAS SOCIOCULTURAIS SIMILARES A GUINÉ DE CIMA A COMUNIDADE DE FRIO FOI DEFINIDA PELA EQUIPE COMO UMA SUB-LOCALIDADE. EM FRIO, A EQUIPE IDENTIFICOU E REGISTROU NA FICHA DE BENS CULTURAIS DO INRC O OFÍCIO DE BENZEDEIRA. **AO TODO FORAM INVENTARIADOS QUATRO BENS CULTURAIS NA LOCALIDADE DE GUINÉ DE CIMA.**

UM DOS BENS CULTURAIS INVENTARIADOS NA SEDE DA VILA FOI A TREZENA DE SANTO ANTÔNIO. EM ENTREVISTA COM UMA MORADORA DA SEDE DA VILA, ESTA INFORMOU QUE EM BARRIGUDA HAVIA UMA IGREJA DEDICADA A SANTO ANTÔNIO E QUE NESTA TAMBÉM ERAM REALIZADAS AS TREZENAS DE SANTO ANTÔNIO. DE PASSAGEM PELA COMUNIDADE A EQUIPE IDENTIFICOU E FOTOGRAFOU A IGREJA E COM BASE NAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELA INFORMANTE FOI FEITA UMA BREVE DESCRIÇÃO DA TREZENA REALIZADA EM BARRIGUDA NA FICHA DO BEM CULTURAL “TREZENA DE SANTO ANTÔNIO DE GUINÉ DE CIMA”. DE ACORDO COM ESTA INFORMANTE, A COMUNIDADE DE BARRIGUDA É MAIS ANTIGA QUE GUINÉ DE CIMA E SUA ORIGEM É QUILOMBOLA. CONTA-SE QUE ESTA FOI CONSTITUÍDA POR UM “NEGRO FUGIDO”. AS PESSOAS QUE MORAM EM BARRIGUDA SÃO IDENTIFICADAS POR MORADORES DE GUINÉ DE CIMA COMO SENDO “NEGRAS MESMO”. AINDA DE ACORDO COM A INFORMANTE, OS MORADORES DE BARRIGUDA TAMBÉM SE AUTO-IDENTIFICAM E SE RECONHECEM COMO NEGROS. UMA FORMA ENCONTRADA PELOS MEMBROS DA COMUNIDADE DE SE “VALORIZAREM” ENQUANTO NEGROS E “NÃO PERDEREM SUAS CARACTERÍSTICAS” É A MANUTENÇÃO DA ENDOGAMIA ENTRE OS MORADORES. HÁ ALUNOS DA UNEB QUE SÃO DA LOCALIDADE E QUE VÊM REALIZANDO ESTUDOS EM BARRIGUDA COM O OBJETIVO DE RECONHECÊ-LA OFICIALMENTE COMO UMA “COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MUCUGÊ”.

RESUMO DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS BENS CULTURAIS INVENTARIADOS NA LOCALIDADE.

TREZENA DE SANTO ANTÔNIO.

É CONSTITUÍDA POR CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS E FESTAS PROFANAS. ENTRE OS DIAS 01 E 13 DE JUNHO SÃO REALIZADAS REZAS NA IGREJA SANTO ANTÔNIO TODAS AS NOITES. A SEQUÊNCIA DE REZAS E CÂNTICOS É CHAMADA DE TREZENA DE SANTO ANTÔNIO E ESTAS ERAM INICIALMENTE REALIZADAS NA ANTIGA CAPELA SANTO ANTÔNIO. JÁ EM DESUSO E EM RUÍNAS, A CAPELA FOI APONTADA PELA INFORMANTE DA TREZENA DE SANTO ANTÔNIO COMO UM “PATRIMÔNIO CULTURAL” DA VILA. ATUALMENTE AS TREZENAS SÃO REALIZADAS NA IGREJA SANTO ANTÔNIO. INICIALMENTE, NO ÚLTIMO DIA DA TREZENA ERA CELEBRADA UMA MISSA FESTIVA E EM SEGUIDA UMA FESTA NA PRAÇA PRINCIPAL DA VILA. A TREZENA E OS FESTEJOS PROFANOS ERAM PROMOVIDOS COM RECURSOS ANGARIADOS POR FIÉIS CATÓLICOS ENTRE OS MORADORES LOCAIS. ERA UM EVENTO QUE REUNIA MORADORES LOCAIS E DE LOCALIDADES VIZINHAS. NOS ÚLTIMOS ANOS A FESTA PROFANA VEM SENDO PATROCINADA PELO PODER PÚBLICO LOCAL E VÁRIAS BANDAS MUSICAIS SE APRESENTAM NA SEDE DA VILA. AS REZAS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	BA	1	2	9	F11	2
---	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

CONTINUAM SENDO REALIZADAS NOS TREZE PRIMEIROS DIAS, MAS O DIA DA MISSA FESTIVA É DEFINIDO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO DA FESTA PROFANA. AS FESTAS PROFANAS SÃO REALIZADAS NOS FINAIS DE SEMANA, GERALMENTE SÃO DOIS DIAS DE FESTA, E OCORREM NO FINAL DO MÊS DE JUNHO OU INÍCIO DE JULHO. SÃO BANDAS LOCAIS E REGIONAIS QUE SE APRESENTAM EM UM PALCO MONTADO NA PRAÇA E O GÊNERO DE MÚSICA GERALMENTE EXECUTADO É O FORRÓ. BARRACAS SÃO MONTADAS NAS PRAÇAS E RUAS DA VILA E NESTAS OS MORADORES LOCAIS E DE LOCALIDADES PRÓXIMAS COMERCIALIZAM VÁRIOS TIPOS DE COMIDAS E BEBIDAS, COMO, POR EXEMPLO, O QUENTÃO, O LICOR E O CHURRASCO. ESTA É CONSIDERADA A MAIOR FESTA DE GUINÉ E A CADA ANO VEM ATRAINDO MAIS PESSOAS DA SEDE DO MUNICÍPIO E DE OUTRAS LOCALIDADES E MUNICÍPIOS PRÓXIMOS.

TREZENA DE SANTO ANTÔNIO EM BARRIGUDA.

EM BARRIGUDA HÁ UMA IGREJA DEDICADA A SANTO ANTÔNIO E NESTA É TAMBÉM REALIZADA A TREZENA DE SANTO ANTÔNIO. SEGUNDO UMA DAS INFORMANTES DE GUINÉ DE CIMA, A TREZENA DE SANTO ANTÔNIO DE BARRIGUDA É MAIS ANTIGA DO QUE A REALIZADA NA GUINÉ DE CIMA E NOS TREZE DIAS DE TREZENA OS PARTICIPANTES DAQUELA “REZAM BEM MAIS DO QUE AQUI” (AQUI É COM REFERÊNCIA À SEDE DO DISTRITO). A TREZENA É REALIZADA ENTRE OS DIAS 01 E 13 DE JUNHO E NO ÚLTIMO DIA DE REZA É REALIZADA UMA MISSA FESTIVA E UMA FESTA PROFANA. SÃO OS PRÓPRIOS MORADORES DE BARRIGUDA QUE ORGANIZAM AS REZAS E OS FESTEJOS DEDICADOS AO SANTO, AO CONTRÁRIO DO QUE OCORRE NA VILA DE GUINÉ EM QUE A FESTA PROFANA É REALIZADA PELO PODER PÚBLICO LOCAL.

FESTA DO VAQUEIRO.

ESTA FESTA TEM APROXIMADAMENTE QUINZE ANOS E FOI CRIADA POR UM GRUPO DE AMIGOS E MORADORES LOCAIS QUE DESENVOLVIAM ATIVIDADES ECONÔMICAS OU DE LAZER COM GADO OU CAVALOS. ENTRE OS IDEALIZADORES E ORGANIZADORES DA FESTA ESTÃO OS VAQUEIROS QUE É A PESSOA QUE TRABALHA COM GADO NAS FAZENDAS DA REGIÃO. SÃO ESTES QUE PATROCINAM A FESTA OU ANGARIAM DINHEIRO NA COMUNIDADE PARA A SUA REALIZAÇÃO. A FESTA DO VAQUEIRO É CONSIDERADA A SEGUNDA MAIOR FESTA DA LOCALIDADE, PERDENDO APENAS PARA OS FESTEJOS DE SANTO ANTÔNIO, E OCORREM NA PRAÇA E NO ENTORNO DA VILA. AS FESTAS SÃO REALIZADAS NO FINAL DO MÊS DE AGOSTO OU INÍCIO DE SETEMBRO, MAS SEMPRE ACONTECEM EM FINAIS DE SEMANA. NO PRIMEIRO DIA, BANDAS LOCAIS SE APRESENTAM EM UM PALCO MONTADO NA PRAÇA E NO DIA SEGUINTE OS PARTICIPANTES SAEM EM “PASSEATA” OU “CAVALGADA” MONTADOS EM CAVALOS; ALMOÇO É SERVIDO ENTRE OS PRESENTES E É REALIZADA A CORRIDA DE ARGOLINHAS, ESTA OCORRE FORA DO PERÍMETRO URBANO. A FESTA ATRAI PESSOAS DE OUTRAS LOCALIDADES DO MUNICÍPIO, ALÉM DE PESSOAS DE MUNICÍPIOS VIZINHOS. NESTA FESTA, BARRACAS SÃO ARMADAS NAS PRAÇAS E RUAS POR PESSOAS DA REGIÃO E NESTAS SÃO COMERCIALIZADA BEBIDAS, COMIDAS E ARTIGOS UTILIZADOS EM CAVALOS E GADO, GERALMENTE POR VAQUEIROS. OS PARTICIPANTES SÃO GERALMENTE PESSOAS QUE GOSTAM OU DESENVOLVE ALGUMA ATIVIDADE COM GADO OU CAVALO. A FESTA É CONSIDERADA PERIGOSA PELO FATO DE COMBINAR O CONSUMO EXCESSIVO DE BEBIDA ENTRE OS PARTICIPANTES E O USO DOS ANIMAIS, O QUE PODE GERAR ACIDENTES.

FESTEJOS DE SÃO JOÃO.

NO DIA 23 DE JUNHO OS MORADORES DA VILA DE GUINÉ COSTUMAVAM FESTEJAR SÃO JOÃO ACENDENDO FOGUEIRAS EM FRENTE DE SUAS CASAS. NESTE DIA HAVIA “FOLIAS” E “FORRÓ” QUE ERAM ORGANIZADOS PELOS PRÓPRIOS MORADORES DA VILA. COM O TEMPO AS PESSOAS FORAM DEIXANDO DE ACENDER AS FOGUEIRAS E DE SE REUNIREM NO DIA DO SANTO JUNINO E A “TRADIÇÃO DO DIA 23” FOI SE PERDENDO. NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS, O GRUPO DE EVENTOS RELIGIOSOS E SOCIAIS DE GUINÉ VEM SE ARTICULANDO COM OUTROS MEMBROS DA COMUNIDADE COM O OBJETIVO DE INCENTIVAR E PROMOVER OS FESTEJOS DE SÃO JOÃO. ANTES DO DIA DA FESTA O GRUPO ORGANIZA UMA ESPÉCIE DE “QUERMESSE” COM O OBJETIVO DE RECOLHER DINHEIRO PARA EMPREGÁ-LO NOS PREPARATIVOS DA FESTA. UM SANFONEIRO LOCAL OU DE UMA LOCALIDADE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	BA	1	2	9	F11	2
---	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

PRÓXIMA É CONTRATADO PARA TOCAR NO DIA 23 E AS PESSOAS AOS POUCOS VÊM RETOMANDO OS FESTEJOS. A CADA ANO É MAIOR O NÚMERO DE PESSOAS DA COMUNIDADE QUE VÊM ADERINDO E PARTICIPANDO DA FESTA DO DIA 23. O SÃO JOÃO É E SEMPRE FOI UMA FESTA FEITA PELA E PARA AS PESSOAS DA COMUNIDADE E NÃO HÁ ALTERAÇÃO SIGNIFICATIVA NA DINÂMICA DA ECONOMIA LOCAL.

BENZEDEIRA

O OFÍCIO DE BENZEDEIRA ERA RECORRENTE NO DISTRITO DE GUINÉ, PORÉM, ESTE VEM SE EXTINGUINDO EM DECORRÊNCIA DO FALECIMENTO DOS DETENTORES DESTE CONHECIMENTO E DA AUSÊNCIA DE JOVENS NAS COMUNIDADES INTERESSADOS EM MANTER ESTES CONHECIMENTOS E PRÁTICAS. EM FRIO, A EQUIPE ENTREVISTOU UMA MORADORA QUE SE IDENTIFICA E É IDENTIFICA PELOS DEMAIS MORADORES DO DISTRITO COMO BENZEDEIRA. A PRÁTICA DE BENZER AS PESSOAS COMPREENDE REZAS QUE SÃO REALIZADAS EM UM CÔMODO DA CASA ESTRITAMENTE RESERVADO A ESTA PRÁTICA. COM FUNÇÃO TERAPÊUTICA, AS BENZEDEIRAS SÃO PROCURADAS PELOS MORADORES DO DISTRITO COM O OBJETIVO DE SE PREVENIREM OU DE SE CURAREM DE PROBLEMAS FÍSICOS OU ESPIRITUAIS. NO CÔMODO ONDE AS ORAÇÕES SÃO REALIZADAS HÁ UM ALTAR COM DIVERSAS IMAGENS DE SANTOS CATÓLICOS E ENTRE OS ELEMENTOS UTILIZADOS PELA BENZEDEIRA ESTÃO: O “CORDÃO DE SÃO FRANCISCO”, VELAS E PLANTAS, ESTAS RECONHECIDAS COMO DETENTORAS DE PODERES CURATIVOS. A INFORMANTE QUANDO JOVEM FREQUENTAVA O JARÊ COM SEUS FAMILIARES E ELA APRENDEU COM SEU PAI A PRÁTICA DE BENZER AS PESSOAS, QUE TAMBÉM ERA BENZEDEIRO. ASSIM COMO SEU PAI, NO DIA 21 DE SETEMBRO A INFORMANTE PROMOVE A REZA E FESTA DE COSME E DAMIÃO NA SUA CASA. NA OCASIÃO ELA REÚNE SETE CRIANÇAS E PESSOAS DA COMUNIDADE E SERVE SUCO, PIPOCA, BISCOITO ETC. NA OCASIÃO SÃO REALIZADAS ORAÇÕES E, AO SOM DE DOIS TAMBORES, SÃO EXECUTADOS OS “PONTOS DE COSME”.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE					BA	1	2	9	F11	2
------------------------------------	--	--	--	--	----	---	---	---	-----	---

O DISTRITO DE GUINÉ ESTÁ LOCALIZADO NO EXTREMO NORTE DO MUNICÍPIO, FAZENDO, TAMBÉM AO NORTE, DIVISA COM O MUNICÍPIO DE PALMEIRAS. AO LESTE DA VILA DE GUINÉ, HÁ UMA DISTÂNCIA APROXIMADA DE 2KM, ESTÁ LOCALIZADO O PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA E AO OESTE O DISTRITO FAZ DIVISA COM O MUNICÍPIO DE BONINAL. AS LOCALIDADES DE CARAÍBAS E DE MUCUGÊ ESTÃO LOCALIZADAS AO SUL DA VILA DE GUINÉ. PARTINDO DA SEDE DE MUCUGÊ O ACESSO À VILA SE DÁ PELA BA 142, SENTIDO BARRA DA ESTIVA, E AO SE APROXIMAR DO PROJETO FLORES DE MUCUGÊ VIRA-SE À DIRETA, SEGUINDO POR UMA ESTRADA DE TERRA ATÉ A VILA. PELA ESTRADA, A VILA DE GUINÉ ESTÁ A UMA DISTÂNCIA DE APROXIMADAMENTE 45 KM DE MUCUGÊ. ESTA MESMA ESTRADA DÁ ACESSO À SEDE DO MUNICÍPIO DE PALMEIRAS, QUE FICA A 36 KM APÓS A VILA. DA SEDE DO DISTRITO ATÉ CARAÍBAS O ACESSO SE DÁ PERCORRENDO A MESMA ESTRADA DE TERRA QUE FAZ A LIGAÇÃO DA VILA DE GUINÉ A MUCUGÊ. NO ENTANTO, AO CHEGAR À BA – 142 TOMA-SE OUTRA ESTRADA DE CHÃO SENTIDO BARRAGEM DO APERTADO E PERCORRE-SE MAIS 20 KM. O TRAJETO TOTAL ENTRE AS DUAS LOCALIDADES É FEITO BASICAMENTE POR ESTRADA DE CHÃO E A DISTÂNCIA TOTAL É DE APROXIMADAMENTE 60KM. COMO INDICADO, AS COMUNIDADES VISITADAS PELA EQUIPE DO INRC FORAM: GUINÉ DE CIMA, GUINÉ DE BAIXO, BARRIGUDA, BARRA E FRIO. TODAS ESTAS COMUNIDADES SÃO SERVIDAS DE TELEFONES PÚBLICOS, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA ENCANADA. NO PERÍMETRO URBANO DE GUINÉ DE CIMA CONSTATAMOS A PRESENÇA DE UMA GRANDE QUANTIDADE DE IGREJAS, EM ESPECIAL DE IGREJAS NÃO CATÓLICAS.. VERIFICAMOS TAMBÉM A PRESENÇA DE: UM CEMITÉRIO LOCAL, A SEDE DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE GUINÉ DE CIMA, UM CLUBE DENOMINADO CLUBE SOCIAL DE GUINÉ, UM MERCADO PÚBLICO, UM POSTO DOS CORREIOS, UM POSTO POLICIAL E UM POSTO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA. AS RUAS E PRAÇAS LOCALIZADAS NAS ÁREAS CENTRAIS DA VILA SÃO PAVIMENTADAS. ATUALMENTE ESTÁ EM CURSO A PAVIMENTAÇÃO DA PRAÇA QUE, SEGUNDO UMA DAS MORADORAS, FOI O NÚCLEO POPULACIONAL QUE ORIGINOU A VILA. NESTA PRAÇA, CHAMADA DE RUA VIEIRA PROFETA, E NA RUA PRINCIPAL DA VILA VERIFICA-SE A PRESENÇA DE ANTIGAS EDIFICAÇÕES QUE FORAM CONSTRUÍDAS A BASE DE MADEIRA E ADOBE. A SEDE DO DISTRITO CONTA COM UM PEQUENO COMÉRCIO. NA VILA HÁ DUAS CASAS DE FARINHA E UMA CASA PARA O BENEFICIAMENTO DE CAFÉ. EM GUINÉ DE CIMA HAVIA UMA GRANDE FEIRA LIVRE QUE ATRAIÁ PESSOAS DE OUTRAS LOCALIDADES SITUADAS NO ENTORNO DA VILA. ALÉM DA AGRICULTURA E DA PECUÁRIA, O COMÉRCIO LOCAL, A APOSENTADORIA E O FUNCIONALISMO PÚBLICO SÃO TAMBÉM FONTES DE RENDA SIGNIFICATIVAS PARA MUITAS FAMÍLIAS DA LOCALIDADE. A FORMAÇÃO SOCIAL, ECONÔMICA, HISTÓRICA E CULTURAL DE GUINÉ DE CIMA ASSUME CARACTERÍSTICAS BEM DIVERSAS DAQUELAS ENCONTRADAS NA SEDE DO MUNICÍPIO. AS ATIVIDADES DO GARIMPO E DA EXTRAÇÃO DA SEMPRE-VIVA FORAM AS ATIVIDADES ECONÔMICAS MAIS SIGNIFICATIVAS NO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO E DE FORMAÇÃO HISTÓRICA, CULTURAL, POLÍTICA E SOCIAL DA CIDADE. O GARIMPO, EM ESPECIAL, SE MANTÉM NA MEMÓRIA DOS MORADORES DE MUCUGÊ COMO A PRINCIPAL REFERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E PROSPERIDADE QUE A CIDADE ATRAVESSOU AO LONGO DA SUA HISTÓRIA. AS ANTIGAS CONSTRUÇÕES EM PEDRAS SECAS SOBREPOSTAS SÃO CONSTANTES EM MUCUGÊ E NAS PAISAGENS DE EXPLORAÇÃO DE DIAMANTES DAS LAVRAS DIAMANTINAS. EM GUINÉ DE CIMA, AO CONTRÁRIO, APESAR DA PRESENÇA DE ANTIGAS CONSTRUÇÕES, NÃO SE VERIFICA EDIFICAÇÕES FEITAS À BASE DE PEDRA. O GARIMPO OU A EXTRAÇÃO DA SEMPRE-VIVA NÃO FORAM ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NESTA ÁREA E A FIGURA DO GARIMPEIRO OU DO COLETOR DE SEMPRE-VIVA NÃO FAZEM PARTE DA HISTÓRIA, DA MEMÓRIA SOCIAL OU DO IMAGINÁRIO LOCAL NO QUE SE REFERE À ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DA SEDE DO DISTRITO. AS CONSTRUÇÕES ANTIGAS DA LOCALIDADE SÃO FEITAS A BASE DE ADOBE E VARAS DE MADEIRA E A FIGURA DO CORONEL, DO GARIMPEIRO E DO COLETOR DE SEMPRE-VIVA DÁ LUGAR AO FAZENDEIRO, VAQUEIRO E AO HOMEM DA ROÇA. COM O OBJETIVO DE DAR CONTA DA DIVERSIDADE HISTÓRICA, SOCIAL, POLÍTICA, ECONÔMICA E CULTURAL DO SÍTIO A EQUIPE INSERIU GUINÉ DE CIMA COMO UMA LOCALIDADE RELEVANTE PARA A PESQUISA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	BA	1	2	9	F11	2
---	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

ATRAVÉS DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS NO *SITE* OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL, O SOLO ONDE A VILA ESTÁ ASSENTADA É “AMARELO DO PLANALTO DE CAMPOS CERRADOS, EM ÁREA DE RELEVO PLANO E LEVEMENTE ONDULADO, COM ALTITUDE MÉDIA DE 980 M”. GUINÉ DE CIMA FICA A APROXIMADAMENTE 2 KM DO LIMITE DO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA E ENTRE ESTE E O PERÍMETRO URBANO CORRE O RIO GUINÉ. A SERRA DO SINCORÁ É O LIMITE FÍSICO DO PARQUE E ESTA SE ENCONTRA PARALELA A ESTRADA DE TERRA QUE LIGA MUCUGÊ A GUINÉ.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

NA LOCALIDADE NÃO HÁ IMÓVEIS, CONJUNTOS ARQUITETÔNICOS, URBANOS NEM PAISAGÍSTICOS TOMBADOS PELO IPHAN OU POR OUTRO ÓRGÃO GOVERNAMENTAL. TAMBÉM NÃO FORAM ENCONTRADOS ESTUDOS, LEVANTAMENTOS OU TRABALHOS ARQUITETÔNICOS, HISTÓRICOS OU ARQUEOLÓGICOS REALIZADOS NA ÁREA. NO ENTANTO, NA SEDE DO DISTRITO FORAM IDENTIFICADAS E FOTOGRAFADAS EDIFICAÇÕES QUE PARECEM DATAR DO SÉCULO XIX E QUE SE ENCONTRAM EM ESTADO PRECÁRIO DE CONSERVAÇÃO. EM VIRTUDE DO CALÇAMENTO EM CURSO NA ANTIGA PRAÇA, ONDE ESTÃO LOCALIZADAS AS RUÍNAS DA ANTIGA CAPELA SANTO ANTÔNIO, SUGERIMOS QUE SEJA FEITO UM TRABALHO DE LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO E ARQUEOLÓGICO NO LOCAL, JÁ QUE NÃO HÁ NENHUM REGISTRO ORAL OU HISTÓRICO SOBRE A ORIGEM DA LOCALIDADE. A CAPELA FOI IDENTIFICADA POR INFORMANTES COMO UMA “REFERÊNCIA CULTURAL” PARA OS MORADORES DA COMUNIDADE. ESTA FOI A PRIMEIRA EDIFICAÇÃO CATÓLICA IMPLANTADA NA ÁREA E NESTA ERAM REALIZADAS AS TREZENAS DE SANTO ANTÔNIO. NO SEU INTERIOR ERAM SEPULTADOS MEMBROS DE UMA ANTIGA FAMÍLIA LOCAL.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	BA	1	2	9	F11	2
---	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

NÃO FORAM ENCONTRADAS PESQUISAS SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO HISTÓRICA DA LOCALIDADE. ENTRE OS MORADORES, ACREDITA-SE QUE O NOME GUINÉ É DE ORIGEM INDÍGENA E QUE A LOCALIDADE FOI PRIMEIRAMENTE HABITADA POR ÍNDIOS. HÁ TAMBÉM OUTRA VERSÃO EM QUE O NOME DA LOCALIDADE DECORRE DE UM TIPO DE CAPIM, CONHECIDO NA LOCALIDADE COMO “CAPIM-GUINÉ”. ESTA VERSÃO TAMBÉM FOI LEVANTADA NO RELATÓRIO PRODUZIDO PELO GAMBÁ EM 2002. COM RELAÇÃO AO POVOAMENTO, O FOCO ORIGINÁRIO FOI CONSTITUÍDO POR ÍNDIOS DE ETNIA TAPUIA QUE, FUGINDO DA SECA, SE ESTABELECEAM NA REGIÃO, DESENVOLVENDO AÍ A AGRICULTURA. ATÉ A ATUALIDADE, A PEQUENA AGRICULTURA E A PEQUENA CRIAÇÃO DE GADO SÃO AS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS DA VILA.

HÁ POUCO MAIS DE VINTE ANOS FOI CONSTRUÍDA A ATUAL IGREJA DA LOCALIDADE E A ANTIGA CAPELA FOI DEFINITIVAMENTE DESATIVADA. A TREZENA DE SANTO ANTÔNIO PASSOU A SER REALIZADA NO NOVO TEMPLO. COM A INSTALAÇÃO DA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL EM 1978 A FEIRA LIVRE DE GUINÉ DE CIMA (REFERENCIA ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL PARA A COMUNIDADE) FOI GRADATIVAMENTE SE EXTINGUINDO E PERDENDO IMPORTÂNCIA PARA A VIDA LOCAL. HOJE SÃO POUCAS AS BARRACAS QUE SÃO INSTALADAS NAS QUINTAS-FEIRAS NA LOCALIDADE. HÁ APROXIMADAMENTE QUINZE ANOS QUE A FESTA DO VAQUEIRO FOI INSERIDA NO CONTEXTO LOCAL.

NA DIVISÃO ADMINISTRATIVA REFERENTE AO ANO DE 1911 A VILA DE GUINÉ JÁ SE CONFIGURAVA COMO DISTRITO DE MUCUGÊ, CONDIÇÃO QUE VIGORA ATÉ A ATUALIDADE. NO ANO DE 1950 FORAM REGISTRADAS QUATRO AGLOMERAÇÕES URBANAS NO MUNICÍPIO E A SEDE DO DISTRITO CONTAVA COM 292 MORADORES, PERDENDO EM NÚMERO DE PESSOAS APENAS PARA A SEDE (ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, IBGE, VOL. XXI, 1958). COMO EVIDENCIADO NO PONTO 4.1, A FORMAÇÃO ECONÔMICA, POLÍTICA, SOCIAL E CULTURAL DO DISTRITO DE GUINÉ É BEM DIVERSA DA VERIFICADA NA SEDE DO MUNICÍPIO.

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
	PELA AUSÊNCIA DE DADOS NÃO FOI POSSÍVEL ESTABELECER UMA CRONOLOGIA ENUMERANDO OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS QUE MARCARAM A FORMAÇÃO HISTÓRICA DA LOCALIDADE E DE SUA CULTURAL.

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE				BA	1	2	9	F11	2
------------------------------------	--	--	--	----	---	---	---	-----	---

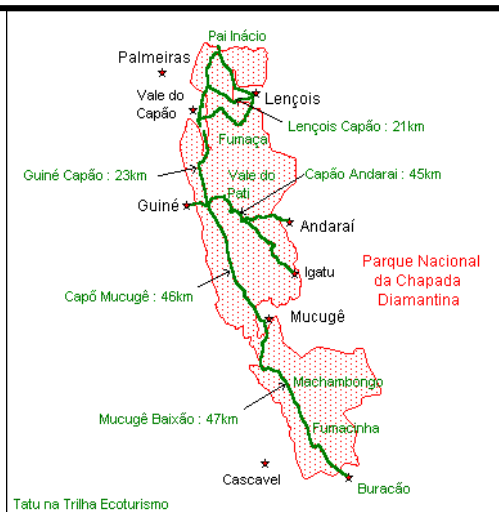


FIG. MAPA DAS TRILHAS DO PARQUE NACIONAL (DISPONÍVEL EM: < [HTTP://WWW.INFOCHAPADA.COM/INDEX.HTM](http://www.infochapada.com/index.htm)>. ACESSO EM: AGOSTO DE 2008).

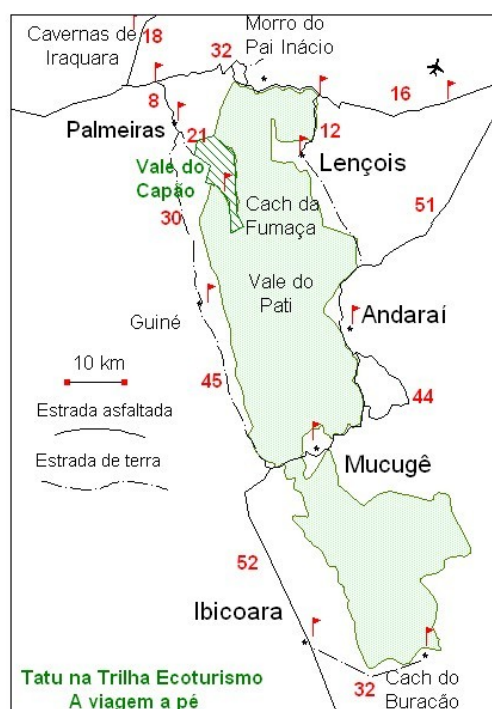


FIG. MAPA RODOVIÁRIO REGIONAL (DISPONÍVEL EM: < [HTTP://WWW.INFOCHAPADA.COM/INDEX.HTM](http://www.infochapada.com/index.htm)>. ACESSO EM: AGOSTO DE 2008).

7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

LEGISLAÇÕES, INVENTÁRIOS, ORGANIZAÇÕES E OUTROS INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE					BA	1	2	9	F11	2
------------------------------------	--	--	--	--	----	---	---	---	-----	---

PATRIMONIAL:

- PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO LOCAL;
- O INVENTÁRIO DO ACERVO CULTURAL BÁSICO - 1º CENSO CULTURAL DA BAHIA – GOVERNO DO ESTADO – 1997.
- 1 - UICN. 1997. MANEJO PARTICIPATIVO DE ÁREAS PROTEGIDAS: ADAPTANDO O MÉTODO AO CONTEXTO. GLAND/SUIZA.
- 2 - IBAMA. 1998. LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO DO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA. BRASÍLIA.
- 3 - ORLANDO, H. E OUTROS. 1998. DIAGNÓSTICO SÓCIO-CULTURAL E USO DO SOLO DO VALE DO PATI. RELATÓRIO PARA O IBAMA.

SOCIEDADES CULTURAIS, ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS E SINDICATOS:

- ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE GUINÉ DE CIMA
- ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE BARRA E FRIOS
- ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE BARRIGUDA
- GRUPO E EVENTOS RELIGIOSOS E SOCIAIS.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS**8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES**

PARTE DO TERRITÓRIO DO DISTRITO DE GUINÉ FAZ PARTE DO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA E UM UMA FATIA DO TERRITÓRIO QUE ESTÁ INSERIDO NA ZONA DE AMORTECIMENTO DO PARQUE. POR SER UMA ÁREA DE PRESERVAÇÃO NACIONAL, O IBAMA É O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PEÇA PRESERVAÇÃO DO PARQUE. PARA ALGUNS MORADORES, EM ESPECIAL AQUELES QUE TÊM CRIAÇÃO DE GADO, O IBAMA SE CONFIGURA COMO UM ÓRGÃO PUNITIVO E QUE NÃO ESTABELECE DIÁLOGO COM A COMUNIDADE. HÁ ALGUNS ANOS O ÓRGÃO DESENVOLVEU ALGUMAS ATIVIDADES COM PROFESSORES E ALUNOS DO COLÉGIO LOCAL COM O OBJETIVO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA NECESSIDADE DA PRESERVAÇÃO DO PARQUE. ATUALMENTE NÃO VEM SENDO REALIZADO NENHUM TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A COMUNIDADE E ISTO VEM CONTRIBUINDO PARA ACENTUAR A IMAGEM NEGATIVA, QUE ESTÁ ASSOCIADA À ESTRITA ATUAÇÃO PROIBITIVA E PUNITIVA, DO ÓRGÃO ENTRE OS MORADORES. O ATRITO MAIOR SE DÁ ENTRE OS CRIADORES DE GADO E O ÓRGÃO, POIS ESTE ATUA NO SENTIDO DE EXTINGUIR A CRIAÇÃO DE GADO NA SERRA DO SINCORÁ. OS MORADORES QUE TÊM PROPRIEDADE NA SERRA COSTUMAVAM UTILIZÁ-LA COMO PASTO PARA A CRIAÇÃO DE GADO. SEGUNDO ALGUNS ENTREVISTADOS O IMPASSE ESTÁ NO FATO DO IBAMA PROIBIR A UTILIZAÇÃO DA ÁREA, NÃO INDENIZANDO OS PROPRIETÁRIOS NEM OFERECENDO ALTERNATIVAS PARA QUE ESTAS NÃO TENHAM PERDAS, JÁ QUE A CRIAÇÃO DE GADO É UMA FONTE DE RENDA PARA PARTE DA POPULAÇÃO. ALGUMAS REUNIÕES VÊM SENDO REALIZADAS NA LOCALIDADE ENTRE REPRESENTANTES DO ÓRGÃO E COM OS CRIADORES DE GADO E PROPRIETÁRIOS DE TERRA.

A COLETA E O ACONDICIONAMENTO DO LIXO REALIZADOS EM GUINÉ DE CIMA FORAM CONSIDERADOS INSATISFATÓRIOS POR MORADORES DA COMUNIDADE. DEPOIS DE RECOLHIDO O LIXO LOCAL É DEPOSITADO PRÓXIMO AO PERÍMETRO URBANO E EM ÉPOCA DE CHUVA AS ÁGUAS CARREGAM TODA A SUJEIRA PARA O INTERIOR DA VILA. HÁ CASAS EM QUE NÃO HÁ SISTEMA DE ESGOTAMENTO E O ESGOTO É LANÇADO DIRETAMENTE NO RIO LOCAL, O RIO GUINÉ. OUTRORA BASTANTE UTILIZADO PARA LAZER, CONSUMO E BANHO, O RIO ENCONTRA-SE POLUÍDO E OS MORADORES VÊM DEIXANDO DE UTILIZÁ-LO. A PESCA TAMBÉM ERA UMA PRÁTICA COMUM, MAS ATUALMENTE SÃO POUCAS AS PESSOAS DA COMUNIDADE QUE AINDA UTILIZAM O RIO PARA ESTE FIM. A PESCA NÃO CHEGOU A SER UMA ATIVIDADE ECONÔMICA LOCAL, MAS ERA REALIZADA COMO LAZER E PARA CONSUMO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	BA	1	2	9	F11	2
---	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

PRÓPRIO. UMA FORMA ENCONTRADA PELA COMUNIDADE PARA A REVITALIZAÇÃO DO RIO GUINÉ FOI A PLANTAÇÃO DE MUDAS PARA RECOMPOR A MATA CILIAR. ESTE PROJETO NÃO FOI ADIANTE POR DIVERGÊNCIAS ENTRE PROPRIETÁRIOS E MORADORES DA PRÓPRIA COMUNIDADE. A FALTA DE AUTONOMIA DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE GUINÉ DE CIMA EM RELAÇÃO AO PODER PÚBLICO E AOS RECURSOS DISPONIBILIZADOS POR ESTE É OUTRO FATOR QUE INTERFERE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS LOCAIS E NO CONSEQUENTE DESENVOLVIMENTO DA LOCALIDADE. O PROBLEMA COM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DO LIXO JÁ TINHA SIDO APONTADO NO RELATÓRIO PRODUZIDO PELO GAMBÁ EM 2002. NESTE, OS MORADORES REVELARAM “NÃO TEREM TRATAMENTO DE ÁGUA, SISTEMA DE ESGOTO E COLETA SELETIVA DO LIXO; JÁ QUE SEGUNDO ALGUMAS PESSOAS, O DISTRITO FAZ PARTE DO PROJETO PILOTO DA USINA DE COMPOSTAGEM E RECICLAGEM, IMPLANTADO PELA CAR NO MUNICÍPIO, MAS O CAMINHÃO NUNCA PASSOU POR LÁ PARA FAZER O TRANSPORTE, O QUE VEM DESESTIMULANDO A COMUNIDADE DE SEPARAR OS SEUS RESÍDUOS”. É URGENTE AÇÕES NO SENTIDO DE SANAR OU AMENIZAR O IMPACTO DO LIXO E DO ESGOTO NO MEIO AMBIENTE, NA SAÚDE E NA VIDA SOCIAL DOS MORADORES.

COMO EXPOSTO NO PONTO 4.3, NÃO HÁ ATUAÇÃO DE AGENTES DE PRESERVAÇÃO CULTURAL NA LOCALIDADE E TAMBÉM NÃO FORAM IDENTIFICADAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS ATUANDO NA ÁREA. NOS ÚLTIMOS ANOS FOI CONSTITUÍDO POR MORADORES DE GUINÉ DE CIMA O “GRUPO DE ATIVIDADES RELIGIOSAS E SOCIAIS” QUE ESTÁ VINCULADO À IGREJA LOCAL E QUE VEM DESENVOLVENDO ALGUMAS ATIVIDADES NA COMUNIDADE COMO, POR EXEMPLO, A PROMOÇÃO DA FESTA DE SÃO JOÃO E DO FESTEJO DE SANTO ANTÔNIO. PARA O GRUPO, A LOCALIDADE CARECE DE INVESTIMENTOS NA ÁREA DA CULTURA LOCAL NO SENTIDO DE PRESERVAÇÃO E FOMENTO DAS ATIVIDADES. A AUSÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A ORIGEM E HISTÓRIA DA LOCALIDADE FOI UMA DAS NECESSIDADES INDICADAS, POIS, APESAR DO INTERESSE E DA NECESSIDADE, NÃO HÁ UM GRUPO CAPACITADO NA COMUNIDADE QUE TENHA CONHECIMENTO OU PREPARO PARA DESENVOLVER ESTE TIPO DE TRABALHO. OUTRO FATOR APONTADO COMO OBSTÁCULO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS É A FORMA DE ATUAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA QUE INTERFERE NA ORGANIZAÇÃO E AÇÃO DE GRUPOS LOCAIS. A PROMOÇÃO DE FESTAS E CELEBRAÇÕES LOCAIS, POR EXEMPLO, SOFRE INTERFERÊNCIA DIRETA DOS INTERESSES POLÍTICOS LOCAIS.

OUTRA CARÊNCIA DA COMUNIDADE RELACIONADA À QUALIDADE DE VIDA É QUANTO À NECESSIDADE DE CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO RESERVADO PARA “BATER FEIJÃO”. COMO EXPOSTO NO PONTO 4.1, A CULTURA DO FEIJÃO VEM SE AMPLIANDO NA COMUNIDADE. A AUSÊNCIA DE UM ESPAÇO ADEQUADO PARA QUE OS MORADORES POSSAM “BATER O FEIJÃO” FAZ COM QUE ESTES EXECUTEM O TRABALHO NAS RUAS E A POEIRA GERADA VEM TRAZENDO PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS ENTRE MORADORES DA COMUNIDADE. OUTRO PROBLEMA APONTADO FOI A AUSÊNCIA DE UMA TAMPA PARA A PROTEÇÃO DA ÁGUA RESERVADA NA CAIXA D’ÁGUA E QUE É DISTRIBUÍDA PARA AS CASAS DA VILA. PARA ESTES, A EXPOSIÇÃO DA ÁGUA PODE PROVOCAR O SURGIMENTO E CONTAMINAÇÃO DE DOENÇAS ENTRE OS MORADORES.

8.2. RECOMENDAÇÕES

UMA NECESSIDADE APONTADA PELOS MORADORES É QUANTO À AUSÊNCIA DE ESTUDOS SOBRE A ORIGEM E HISTÓRICA DA LOCALIDADE. PARA DAR CONTA DESTA NECESSIDADE, REFORÇANDO, ASSIM, A IDENTIDADE LOCAL, SUGERIMOS:

- A REALIZAÇÃO URGENTE DE ACOMPANHAMENTO ARQUEOLÓGICO NAS OBRAS EM CURSO DE PAVIMENTAÇÃO DO NÚCLEO ORIGINÁRIO DA VILA É UMA ALTERNATIVA INTERESSANTE PARA A PARA A OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE OCUPAÇÕES ANTERIORES NA ÁREA. É NESTE LOCAL ONDE ESTÃO LOCALIZADAS AS RUÍNAS DA ANTIGA CAPELA SANTO ANTÔNIO;
- RESTAURO DA CAPELA SANTO ANTÔNIO;
- INDICADA COMO REMANESCENTE QUILOMBOLA, BARRIGUDA CARECE DE PESQUISAS HISTÓRICAS E

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	BA	1	2	9	F11	2
---	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

ANTROPOLÓGICAS COM FINS DE RECONHECIMENTO NÃO SÓ LEGAL, MAS CULTURAL E SOCIAL;

- ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO COM OS RESULTADOS DAS PESQUISAS PARA SEREM UTILIZADOS NO ENSINO FORMAL.
- FAZ-SE TAMBÉM NECESSÁRIO:
- POLÍTICAS PÚBLICAS QUE FOMENTEM E FORTALEÇAM A ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS CULTURAIS LOCAIS. VERIFICA-SE QUE A ATUAÇÃO DO PODE PÚBLICO LOCAL INSTITUÍDO ESTÁ CONTRIBUINDO PARA A DESCARACTERIZAÇÃO DA CULTURAL LOCAL. O NÃO RESPEITO AO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS SOCIAIS E CULTURAIS, COMO, POR EXEMPLO, A ALTERAÇÃO DA DATA DOS FESTEJOS DE SANTO ANTÔNIO, E O NÃO FORTALECIMENTO PARA A AUTONOMIA DOS GRUPOS LOCAIS SÃO ALGUNS EXEMPLOS DE DESRESPEITO.
- MAIOR PRESENÇA DE DIÁLOGO DOS TÉCNICOS DO IBAMA COM MORADORES DA LOCALIDADE. A REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTINUADA É UMA ALTERNATIVA.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	BA	1	2	9	F11	2
---	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: *BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	Trezena de Santo Antônio (F11-2 A3 1); Festejos de São João (F11-2 A3 2); Festa do Vaqueiro (F11-2 A3 3); Benzedeira (F11-2 A3 4).
ANEXO 4: CONTATOS	Maria Bela Oliveira (F11-2 A4 1); Marilene Oliveira Santos Bastos (F11-2 A4 2).
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	-

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	LEANDRO MAX PEIXOTO, LILANE SAMPAIO RÊGO, EDSON MASCARENHAS, FÁBIO PEDRO BANDEIRA		
SUPERVISOR	Ivanirce Wolf e Nalva Santos		
REDATOR	Leandro Max Peixoto	DATA 20/08/2008	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Fábio Pedro Bandeira		